

NOTAS DE ABERTURA

FERNANDA RIBEIRO
AMÉLIA POLÓNIA

No centenário do nascimento do Professor Victor de Sá, não podia a Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP) deixar de lhe prestar uma sentida homenagem, de que este volume, de par com a exposição bibliográfica patente ao público na Biblioteca Central, são expressão material.

Integrado como docente na Faculdade de Letras em julho de 1974, pouco depois de o novo regime implantado com a Revolução de Abril ter revogado o Decreto-Lei n.º 25317, de 13 de maio de 1935, que, durante décadas, impedira os opositores à ditadura de Salazar e Caetano de lecionarem no ensino público, Victor de Sá teve um papel inestimável na introdução do estudo da História Contemporânea, tanto no ensino como na investigação científica. Logo no primeiro ano em que deu aulas lecionou uma cadeira de *História Contemporânea de Portugal e Península Ibérica*, outra de *Economia e Sociedade* e outra ainda de *História do Colonialismo e da Descolonização*, as quais manteve durante 4 anos, além da direção de Seminários na área de História Contemporânea.

A partir do ano letivo de 1978-79, por força da reforma curricular das Faculdades de Letras, a História Contemporânea passou a ser lecionada no âmbito de uma disciplina designada *História de Portugal (séculos XVIII-XX)*, da qual Victor de Sá foi docente e regente até se jubilar em 1991 (excetuando-se apenas o período de janeiro de 1980 a março de 1981 em que foi deputado do PCP à Assembleia da República, pelo círculo eleitoral de Braga).

O incentivo à investigação, que incutia nos seus estudantes por via da realização de trabalhos de pesquisa em bibliotecas e arquivos (que eram um elemento de avaliação obrigatório), com recurso a fontes documentais originais, bem como o atendimento que fazia no seu gabinete para discussão das dificuldades e dos caminhos a seguir na elaboração desses mesmos trabalhos foram, porventura, o seu melhor legado como professor. Esta abordagem de proximidade aos estudantes, além de ser pouco habitual na prática docente à época, era muito estimulante e contribuía para criar o gosto pela História Contemporânea.

Mas Victor de Sá teve, também na investigação, uma importância fundamental na FLUP. Participou ativamente na criação do Centro de História da Universidade do Porto, ficando responsável pela linha de ação, correspondente à área de História Contemporânea, no âmbito da qual desenvolveu vários estudos e ajudou a promover o trabalho de muitos jovens investigadores.

Este ano de 2021 têm sido várias as iniciativas de âmbito académico, cultural e político que têm assinalado o centenário do seu nascimento, evidenciando a personalidade multifacetada do nosso homenageado. A FLUP associa-se, naturalmente, a essa plêiade de tributos que lhe são prestados, demonstrando assim reconhecimento e gratidão. Victor de Sá foi um académico de causas e um historiador comprometido com valores e lutas do seu tempo, que deixou uma marca indelével

em todos os que com ele privaram pela sua retidão de carácter e trato afetuoso, atributos cada vez mais raros no seio de uma academia em que o individualismo e a competição pelo sucesso tantas vezes ofuscam os valores nobres que deveriam guiar a instituição universitária.

A Diretora da FLUP
Fernanda Ribeiro

O Centro de Investigação Transdisciplinar Cultura, Espaço e Memória (CITCEM) associa-se, por deliberação unânime da sua Direção, às manifestações que evocam, em 2021, o centenário do nascimento do Professor Victor de Sá, vulto maior da historiografia portuguesa e cidadão comprometido com causas que serviu, de acordo com as suas convicções e valores, sem nunca comprometer a qualidade científica da sua investigação. Esta sempre beneficiou do seu pensamento crítico e da sua capacidade de inovação, ao trazer para o debate historiográfico matérias até aí menosprezadas ou parcamente tratadas. A sua visão, enquanto historiador, e a sua ação, enquanto docente de várias gerações de estudantes da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, marcaram, estruturalmente, os rumos da história contemporânea portuguesa.

Muitos dos seus discípulos integram o CITCEM, unidade de investigação que prossegue, nos seus Grupos e Linhas de Investigação, orientações pelas quais propugnava o eminente investigador e docente. Através do CITCEM tem-se vindo a dar continuidade à ação de Victor de Sá no âmbito do Centro de História da Universidade do Porto (CH), no qual era responsável pela linha de ação dedicada à área de História Contemporânea. Coube a este Centro a iniciativa de organizar, em 1991, ano da jubilação de Victor de Sá, a obra, coordenada por Gaspar Martins Pereira e Luís Alberto Marques Alves, *Estudos de História Contemporânea Portuguesa. Homenagem ao Professor Victor de Sá*, que teve a colaboração de quase três dezenas de colegas e discípulos da FLUP e de outras universidades portuguesas. Na mesma senda do CH, também o CITCEM se tem investido em promover o trabalho de jovens investigadores e divulgar pesquisa de ponta em todos os domínios historiográficos, incluindo o da História Contemporânea.

O Prémio Victor de Sá de História Contemporânea, instituído em 1991 a partir de um legado instituído pelo agora homenageado, tem vindo a incentivar a disseminação de trabalhos produzidos por jovens investigadores no âmbito da História Contemporânea de Portugal, tendo-se afirmado como uma distinção nacional de grande prestígio. Através dele têm vindo a ser reconhecidos trabalhos de elevado mérito e impulsionado a difusão científica nessa área do saber histórico. O propósito de se compendiar, nesta publicação, estudos de História Contemporânea da autoria de investigadores contemplados com o referido Prémio possibilita reativar os seus contributos, ao incluir tanto ensaios tematicamente afins aos trabalhos premiados, como decorrentes de investigações realizadas posteriormente à obtenção dessa distinção.

Os objetivos desta iniciativa não se afastam, pois, dos do legado do mestre, antes pretendem responder, num presente por natureza diverso daquele vivido pelo Professor, aos desafios colocados por outros tempos, outras correntes historiográficas e outros temas de reflexão. E fá-lo mobilizando uma via clássica de disseminação

de conhecimento e de comunicação científica: uma publicação impressa, mas também disponível em livre acesso, através da qual se evocam o espírito e a ação do Professor Victor de Sá, e se procura inculcar nas novas gerações, em particular as mais jovens, o estímulo para prosseguirem investigações de charneira na área das Humanidades e das Ciências Sociais e Humanas, em particular as direcionadas à História Contemporânea.

A Coordenadora Científica do CITCEM
Amélia Polónia